

# **RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NO AMBITO DO PIBID/ UFPI EM TERESINA - PIAUÍ**

*Patrícia Maria Martins Nápolis, Dra  
Coordenadora de Área PIBID Ciências da Natureza/ /CMPP/ UFPI  
[pnapolis@uol.com.br](mailto:pnapolis@uol.com.br)*

## **1 Introdução**

Nos últimos anos, reformulações curriculares e novas propostas pedagógicas de ensino inovador, estão sempre presentes nos trabalhos de pesquisa dos estudiosos em ensino de Ciências, inclusive com propostas de implantação nos meios escolares. Reformulações surgiram na tentativa de adaptar as escolas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que defendem um ensino significativo e de preparação dos jovens para a vida. É importante promover projetos que favoreçam práticas educativas investigativas no Piauí, pois além de promover a interação entre a comunidade acadêmica, comunidade escolar, conjuntamente com a família, e comunidade do entorno da escola. Tem o potencial de gerar informações e conhecimento por meio da pesquisa- ensino e extensão e conseqüentemente favorecer produções científicas, úteis à sociedade do Estado do Piauí.

**Palavras-Chave:** Ensino Formal. Interdisciplinaridade. Metodologias Participativas

## **2 Fundamentação teórica**

Como fruto das demandas atuais do ensino, incluem uma preparação mais adequada dos professores para atuarem nas disciplinas de ciências na educação básica. Esses profissionais, portanto, necessitam ter uma visão mais abrangente das ciências da natureza e possuir uma compreensão que extrapola os conceitos científicos, buscando desenvolver nesses profissionais o espírito de busca de estratégias para facilitar a apreensão, pelos alunos, do funcionamento da natureza como um todo.

Carvalho e Gil-Pérez (2006) descrevem os conhecimentos teóricos necessários à aprendizagem das ciências: reconhecer a existência de concepções espontâneas (e sua origem) difíceis de ser substituídas por conhecimentos científicos; saber que os alunos aprendem significativamente construindo conhecimentos, o que exige aproximar aprendizagem das ciências às características do trabalho científico; saber que os conhecimentos são respostas a questões, o que implica propor a aprendizagem a partir de situações problemáticas de interesse para os alunos; conhecer o caráter social da construção de conhecimentos científicos

e saber organizar a aprendizagem de forma consequente; conhecer a importância que possuem, na aprendizagem das ciências, o ambiente da sala de aula e das escolas, as expectativas do professor, seu compromisso pessoal com o progresso dos alunos etc.

Nessa perspectiva, é importante que os professores de ciências, assim como o de outras áreas, estejam preparados para atuar em seu ambiente profissional de modo que possam integrar atividades de ensino com ações que permitam ao aluno atuar de forma mais significativa no seu processo de aprendizagem de modo a adquirir uma visão de mundo e de seu papel na sociedade. Tais articulações são atualmente possíveis, principalmente a partir de 1996, com a promulgação da atual Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a qual dá condições de se promover inovações curriculares, uma vez que essa legislação permite a flexibilidade e o atendimento às peculiaridades de cada instituição educacional.

Assim, Maldaner (1999) vê na tradição universitária um caminho para a melhoria da formação de professores. Ele acredita que da mesma forma que a universidade forma bons pesquisadores, pode formar bons professores pela pesquisa. Destaca também que “as práticas dos professores nas escolas dependem das práticas em sua formação inicial”. Assim, ele acredita que se “defendemos que os professores devem atuar como pesquisadores em sua ação docente, a prática da pesquisa deve estar presente, também na formação inicial”. Ou seja, “a pesquisa é uma construção histórica e cultural cuja aprendizagem precisa ser mediada de maneira intencional, isto é, na forma de ensino dentro de um currículo de formação”

### **3 Metodologia**

Este trabalho está baseado nos pressupostos da pesquisa-ação-participante e tem a intenção de articular a universidade com a comunidade. Por meio ações investigativas, com alunos da UFPI/ Campus Universitário Ministro Petrônio Portella- Teresina – PI da área de Ciências; Nas Unidades Escolares: Escola Estadual CEFTI Pequena Rubim e CETI Maria Melo.

### **4 Resultados e Discussão**

O trabalho foi desenvolvido com 24 alunos do PIBID/UFPI/ Teresina envolvendo a área de Ciências por meio de práticas investigativas. As atividades foram desenvolvidas com as crianças de 6 a 9 ano do ensino fundamental, sob o aspecto de divulgação Científica: Produção Textual, cordel, aulas práticas de campo, hortas, plantio de árvores, reaproveitamento de papel, mapas conceituais, Textos de Divulgação Científica.

## 5 Considerações finais

Os resultados do trabalho poderão subsidiar pesquisas de alunos de graduação e pós-graduação (*lato sensu*) na pesquisa em campo e em salas de aula. Através da publicação de artigos em revistas científicas de circulação regional e ou nacional. Além de implementar ações interdisciplinares e de educação científica na área de Ciências, através das práticas educativas e por meio de investigação efetivas na região.

## 6 Apoio

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência –PIBID.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Unidades Escolares: CEFTI Pequena Rubim e CETI Maria Melo

## 7 Referências

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências**. 8ª Ed. São Paulo: Editora Cortez, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior – CAPES. **Edital CAPES Nº 06/2018**. Programa de Bolsa de Iniciação à Docência: chamada pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-de-bolsa-de-iniciacao-a-docencia>>. Acesso em 05 jun. 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base nacional Comum Curricular**: educação é a base. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em 16 abr. 2018.

LEI Nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

MALDANER, O. A. A pesquisa como perspectiva de formação continuada do professor de Química. **Química Nova**, v. 22, n. 2, p.289-292, 1999.